



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	DOCÊNCIA, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS: TECENDO REDES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA		
Autores:	Autor 1: Matheus Mello da Silva Autor 2: Rômulo de Carvalho Wagner Autor 3: Cláudio José de Oliveira Autor 4: Felipe Gustsack		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Docência e campos de atuação de professores em exercício e em formação, suas linguagens e tecnologias compõem o tema deste projeto. A questão de pesquisa é: Como vem sendo experienciada e compreendida a docência por professores/as das licenciaturas da UNISC, de licenciandos/as e de colegas que já atuam na Educação Básica? Investigar concepções de docência e como ela se constitui, mediada por multimodalidades de linguagens e tecnologias, configura o seu objetivo geral. A metodologia está concebida como qualitativa, adotando a estratégia da cartografia e as técnicas de grupos focais. Assim, as ações de pesquisa estão pensadas em três etapas que se intercalam, sendo que na primeira etapa se realiza o levantamento e a revisão de literatura sobre o tema. Na segunda etapa procura-se refletir com base nas respostas obtidas a partir do diálogo e interação nos grupos focais, captando as narrativas distintas que fundamentam as metodologias adotadas na formação e no exercício da docência. Para uma terceira etapa, intensificam-se diálogos e cooperação, dentro e fora da organização, visando sistematizar e compartilhar os achados, de forma que ocorra um fortalecimento e aprimoramento na formação de novos professores. Considerando a ação já realizada no campo empírico da UNISC, na interface da primeira e da segunda etapa, o grupo de participantes foi composto por docentes daquelas licenciaturas que passavam pelo processo de reinvenção e estavam imersos nas ações docentes segundo as novas arquiteturas</p>		



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

curriculares pensadas para os cursos de formação de professores, mediadas por multimodalidades de linguagem e tecnologias. Nessa condição, participaram 10 professores (três mulheres e cinco homens) e dois coordenadores de curso (uma mulher e um homem), os quais foram divididos em duas mesas de reflexões. Envolveram-se na mediação dos debates cinco integrantes de nossa equipe de pesquisa e quatro funcionárias que atuaram no registro das narrativas nos *flipcharts*. Ao todo, o grupo focal realizou-se com a presença de 19 pessoas. O grupo focal teve como elemento mobilizador quatro questões previamente elaboradas e acordadas entre os pesquisadores, sendo que na primeira mesa ficaram as questões de número um e de número três e na segunda as de número dois e quatro. A primeira perguntava como se deu a ação interdisciplinar e a articulação teoria e prática na trilha em que o docente trabalhou. Já a terceira buscava saber quais desafios e possibilidades vêm sendo experimentadas por esses colegas no que diz respeito às práticas docentes e as aprendizagens dos/as estudantes. A segunda questionava como esse professor trouxe a escola de Educação Básica para dialogar com o conteúdo da trilha ministrada. E, a quarta questão tratava de perceber quais avaliações e/ou destaques esses colegas professores fariam, no âmbito da gestão e tomada de decisões, em termos do exercício da docência na implementação dessa nova arquitetura curricular. As narrativas dos participantes durante os debates apontaram para diferentes temáticas e características das experiências vividas nesse processo, entre as quais destacamos: a) mudanças e desafios da nova arquitetura curricular; e b) docência. Como resultados parciais, entendemos que os desafios e possibilidades dos docentes envolvidos na reinvenção curricular estão situados na superação das nossas concepções de docência, usualmente voltadas na ação do professor, marcadas pelo domínio de turma, do tempo, do conteúdo e da metodologia.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1x7Ey3d1sgcWovrd08DPL0hjhLq-aFkdZ/view?usp=sharing>